MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

Praça Conselheiro Rodrigues Alves - n. 48 - 2° andar

2003 n° 235

FREI GALVÃO E A AVIAÇÃO, EM GUARATINGUETÁ



Será que Frei Galvão, nosso ilustre Beato, tem algo a ver com a aviação em nossa querida cidade de Guaratinguetá ?

Eu acho que sim , pois em 1 942, quando começaram as atividades do Aeroclube local, um avião recebeu o nome do nosso querido e famoso frade: Frei Galvão (Frei Antônio de Sant' Ana Galvão -1739/1822).

Em 1 942, em meio à Segunda Grande Guerra Mundial falava-se muito em aviação. Getúlio Vargas, que governava o nosso país era um entusiasta. Havia uma Campanha Nacional de Aviação, cujo autor intelectual foi o luso-brasileiro Victorino de Oliveira, do Aeroclube do Brasil, com a divulgação do apelo *"deêm asas ao Brasil"*. Mas a execução propriamente dita, deveu-se ao apoio da rede dos Diários Associados, de propriedade do jornalista Assis Chateaubriand.

Em Guaratinguetá, foi iniciada, pelas alunas da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Älves", por incentivo do Professor Ernesto Quissak e também com o incentivo e colaboração do Prof. José Vicente Freitas Marcondes , que elaborou um projeto sociológico, uma campanha denominada " *Campanha de Aviação - Asas para Guaratinguetá e pilotos para o Brasil* ". Esta campanha, em duas semanas conseguiu arrecadar o suficiente para a compra de dois aviões, que foram doados ao Aeroclube de Guaratinguetá. Houve grande colaboração de todos os segmentos de nossa sociedade, que no projeto do Professor José Vicente foram divididos por classe, por ex.: comerciantes, fazendeiros, etc. Encontramos publicações de listas com os nomes e valores doados. A lista das indústrias locais somou a quantia de 69:600$000 , ou seja mais de sessenta e nove contos de réis. A contribuição dos fazendeiros chegou à quantia de 54: 611$000; a dos comerciantes 7:800$000; a Colonia Portuguesa de Guaratinguetá, contribuiu com 7:575$000. Tivemos mais contribuições, que não foram publicadas. As estudantes vendiam o V da vitória (era período da guerra na Europa) feito de fitas verde e amarela, por 1$000 (um mil réis) que já estava mudando para um cruzeiro. Estes dois aviões receberam os nomes de : " Comendador Rodrigues Alves" e "FREI GALVÃO". É sobre este último que preten-

APOIO CULTURAL Clínica Barros Especialidades Médicas Fones: 3125 4837 - 3125 4152

demos contar alguns fatos, que descobrimos em nossas pesquisas sobre o Aeroclube de Guaratinguetá. Os dois eram iguais. Foram fabricados pelo industrial Henrique Lages. Projetado pelo experimentado engenheiro aeronáutico, o belga René Marie Vandaele, que trabalhara na indústria francesa "Societé Anonyme des Aeroplanes Henri Potez, o modelo recebeu o nome de HL-1 e era da classe (semelhante) do "Taylor Cub" e dificil de ser distinguido do "Paulistinha - CAP 4" fabricado em São Paulo, pelo industrial Francisco Pignatari. Havia duas versões dos HL-1: O HL -1A com capacidade para 75 litros de combustível e o motor Continental completamente coberto dentro de um capô aerodinâmico e o HL-1B, com capacidade menor, 50 litros de combustível e os quatro cilindros do motor Continental descobertos. Os dois aviões, comprados pela campanha, por meio do Presidente do Aeroclube, Sr. André Broca filho, eram do tipo HL-1B, com tanque menor e com um raio de ação de 350 km, com uma velocidade máxima de 150 km/hora e uma velocidade de cruzeiro de 125km/hora. O aparelho que recebeu o nome de "Frei Galvão", foi batizado com água do Rio Paraíba e teve como madrinha a senhorita Cecília Ferraz Guimarães.

O Aeroclube recebeu os aviões, em solenidade, realizada em seu campo de pouso, no Pedregulho, em 27 de setembro de 1942, com a presença de autoridades civis, militares, eclesiásticas e boa parcela da população de Guaratinguetá. Entre outras personalidades estavam presentes : O Senhor Joaquim Vilela de Oliveira Marcondes, Prefeito Municipal de Guaratinguetá; Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho,. Secretário de Educação e Saúde Pública do Governo Paulista; Professor Anísio Novaes, Diretor do Departamento de Educação da Prefeitura de Guaratinguetá; Dr. Adhemar Figueiredo Lyra,. Juiz de Direito da Comarca de Guaratinguetá; Dr .Carlos de Mello Leitão, delegado Regional de Polícia, Sr. André Broca Filho , Presidente do Aeroclube local; Padre Antônio Moraes, vigário da Paróquia de Guaratinguetá; Frei Antonino Zimerman, e outros.



Momento em que o Padre Antônio Moraes (mais tarde Dom Moracs), dava a benção ao avião Frei Galvão, em 27.09.1 942. Foto de Erwin Schellenberg, acervo de Otto Schellenberg - Guaratinguetá-SP

Ainda, nesta solenidade, os aviões foram batizados e receberam uma bênção.

A bênção foi dada pelo Padre Moraes, vigário da Paróquia, de Guaratinguetá, que em seguida pronunciou vibrante discurso contra os inimigos da humanidade (estava em curso a segunda grande guerra mundial).

A madrinha do avião " Frei Galvão", senhorita Cecília Ferraz Guimarães, batizou-o com água do nosso Rio Paraíba, tendo também proferido palavras sobre o vulto histórico do frei, cujo nome figurava na carlinga do avião, o nosso agora Be-

ato Frei Galvão, figura conhecida mundialmente. Em conversa recente com Dona Cecília Guimarães, ela nos contou que se falava que era um paradoxo, colocar o nome de Frei Galvão, em uma máquina que estava servindo para matar pessoas na guerra, na Europa, mas que ela e as colegas idealistas, no ardor da juventude, diziam que não, que aquele aeroplano serviria para formar pilotos para a paz que em breve viria. Falaram, ainda: O Dr. Rodrigues Alves Sobrinho, filho do Comendador Rodrigues Alves; o Sr. André Broca Filho, Presidente do Aeroclube e a senhorita Maria Aparecida de Carvalho, representando a Campanha da Aviação.

No encerramento da solenidade, o Senhor Secretário da Educação e Saúde do Estado, Dr. José Rodrigues Alves Sobrinho ,juntamente com o piloto instrutor do Aeroclube, fez um vôo no "Frei Galvão" com evoluções sobre a nossa cidade de Guaratinguetá. Em seguida, voaram também, o Senhor Prefeito Joaquim Vilela e Frei Antonino, bem como a madrinha do aeroplano, a senhorita Cecília Ferraz Guimarães, que levou junto seu irmão, criança na época, o Senhor João Ferraz Guimarães.

Queremos consignar que nesta data, dia 27.09.1942, o jornal "O Paraíba", de n. 302, trazia inúmeras referências à Campanha. Entre estas referências podemos citar duas poesias de autoria de membros de nossa sociedade,a poetisa Betina Marino e o poeta Rubem Prado. A de Rubem Prado intitula-se "Dai Asas ao Brasil" e fala sobre a doação dos aviões. A de Betina Marino (no Jornal está "Betinha Marino") intitula-se "Asas" e tem como mote o seguinte: "*É possível fazer-se um aparelho, no meio do qual um homem assentado e fazendo mover asas artificiais, viaje como um pássaro nos ares. Rogério Bacon - monge franciscano , cognominado o "Doutor Admirável" (1 214 - 1 294)* ".
Como vemos, um franciscano, como Frei Galvão, já nos anos de 1 200, pensava e afirmava que era possível fazer um aparelho para o homem voar como um pássaro, ou seja um avião. Segundo o Dicionário Prático Ilustrado Lello, da Lello & Irmão Editores, Porto - Portugal, edição de 1 964, volume III, este frade inglês, é considerado um dos mais notáveis representantes da ciência experimental e um dos espíritos mais esclarecidos, do período da Idade Média. Rolf Strehl, escritor alemão, o chamou de "patriarca do dirígivel."

O "Frei Galvão" serviu para formar vários pilotos até quando, no dia 17.11.1 956, aconteceu um acidente, do qual ele saiu inutilizado para voar. Segundo depoimento do Sr. Epitácio Ferraz Santiago , conhecido por Gaúcho, ele decolou do Aeroclube de Guaratinguetá, neste dia, por volta de 16:55 horas, e foi até Lorena para jogar pétalas de rosas sobre uma procissão fluvial , que levava a imagem de Nossa Senhora Aparecida.
Por volta das 17:10 horas, a aeronave chocou-se contra vários fios da Companhia Telefônica, sendo que um dos fios se enrolou no cubo da hélice fazendo com que o avião fizesse um pouso forçado na água. A fuselagem afundou, mas graças as asas a aeronave flutou. O Senhor Epitácio saiu nadando, mas dando por falta de seu companheiro o advogado João Batista, mergulhou e conseguiu tirar o mesmo de dentro do avião. Ao chegarem à superficie o



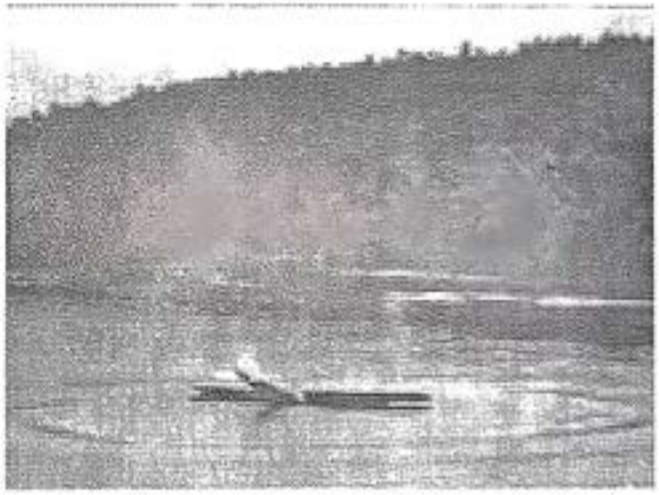
O "Frei Galvão, durante exame para obtenção de "brevet", em 1 944, no Aeroclube de Guaratinguetá.
Acervo de Paulo Roberto Meirelles

que foi retirado no dia seguinte por membros da Aeronáutica , que tiveram de desmontá-lo, pois o mesmo só saiu dali por partes.

O avião que foi batizado, com o nome de Frei Galvão, com água do Rio Paraíba , terminou seu último vôo nas mesmas águas do rio que atravessa toda a cidade de Guaratinguetá -SP.

A mesma cidade, onde o nosso venerado Beato, nasceu, foi batizado, fez sua primeira comunhão e também rezou sua primeira Missa (na Igreja Matriz , hoje Catedral de Santo Antô nio).

Sr. João Batista foi resgatado por um barco. O Senhor Epitácio subiu na parte de cima das asas e o avião foi flutuando rio abaixo. Um batelão que passava tentou rebocá-lo,por meio de uma corda, para um lugar seguro na margem, mas não conseguiu. Ao chegar embaixo da ponte da estrada para Piquete, o Gaúcho jogou a ponta da corda e uma pessoa, que estava na beira da ponte, conseguiu amarrá-la em algumas pontas de vergalhões, prendendo ali o avião,



O "Frei Galvão ", logo após o "pouso" forçado nas águas do Rio Paraíba, em Lorena - SP.
Acervo de Érclo Molinari - Lorena - SP

PAULO ROBERTO MEIRELLES

Licenciado em História do Brasil, pela Faculdade Salesiana de Filosofia Ciências e Letras de Lorena - SP. Membro Honorário da FAB, Força Aérea Brasileira

BIBLIOGRAFIA:

- **Roberto Pereira de Andrade** - A Construção Aeronáutica no Brasil - 1910/1976 - Editora Brasiliense - 1976.

- **Jornal "O Paraíba"**, n. 301, de 13.09.42; n. 302, de 27.09.42; n. 303, de 04.10. 1942 ; Arquivo do Museu Frei Galvão - Guaratinguetá

- **Depoimentos:** Professora Cecília Ferraz Guimarães , de Guaratinguetá - SP e Sr. Epitácio Ferraz Santiago (Gaúcho), de Lorena-SP

- **CENIPA** - Aeronáutica - Brasília -DF - Arquivos

-**Strehl, Rolf -** O Céu não tem fronteiras - Edições Melhoramentos - 1 965